

DESENVOLVER ▼

Wyborcza.pl

As primeiras 4 semanas de assinatura para PLN 1

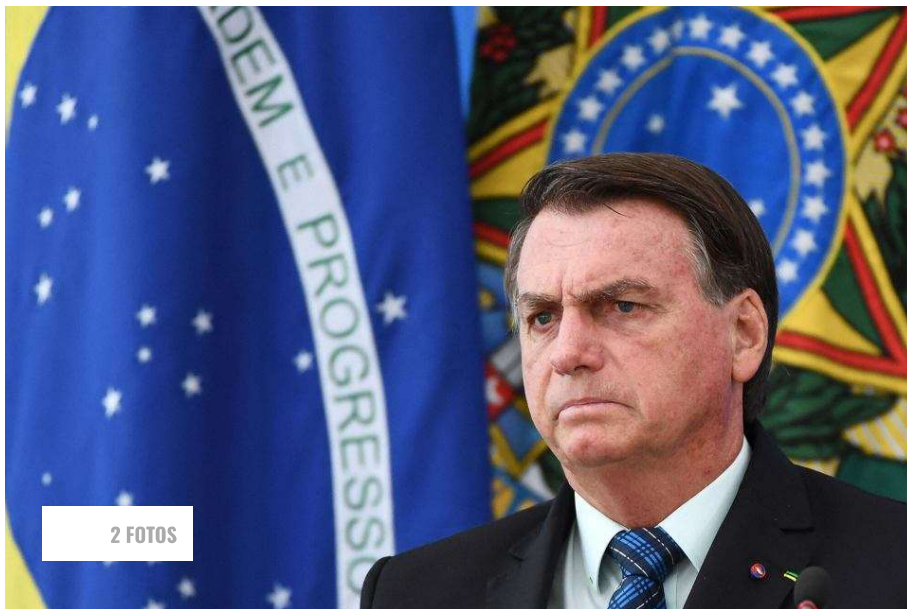
Tirar proveito

Conecte-se

Mundo

Cúpula do Clima: Destroyer Bolsonaro tenta chantagear Biden

Maciej Stasiński 22 de abril de 2021 | 12h43



Presidente brasileiro Jair Bolsonaro (EVARISTO SA / East News)

Naturalistas, cientistas, governadores e nativos alertam os EUA para não dar dinheiro para

MAIS LIDOS



O amigo de Kaczyński revela o plano do partido: tirar dinheiro da UE e ...



MATERIAL PROMOCIONAL DO PARCEIRO
Insbay - inspire-se com os interiores de seus programas favoritos



O PiS incentivará as mulheres polonesas a ter filhos. Haverá um programa "Grandma Plus"?



O ministro Dworczyk está feliz que o homem de 105 anos tenha acabado de se inscrever para a vacinação. Por que ainda temos

proteger a Amazônia a seu destruidor, o presidente brasileiro Jair Bolsonaro

vários milhões de idosos não
vacinados?



ENTREVISTA
Juiz Túleya: Já sabemos a decisão. Alguém pode bater na minha porta e não

será o carteiro



Terlecki faz uma "oferta" aos parceiros da coalizão. Ele não tem medo de perder o poder

PROPAGANDA

PROPAGANDA



Você está lendo este artigo dentro da
cota gratuita



Amazonas Jair Bolsonaro

O presidente brasileiro Jair Bolsonaro escreveu uma carta ao presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. Ele propôs que o Brasil interromperá a destruição da Amazônia até 2030 e as emissões de gases de efeito estufa até 2040 se receber US \$ 10 bilhões em ajuda externa anual.

EUA Brasil Noruega

Esta é a resposta do presidente brasileiro ao convite para a cúpula do clima do novo líder norte-americano. Na campanha eleitoral, Biden prometeu ajuda americana para proteger "os pulmões da Terra", como os cientistas se referem à Amazônia. Na quinta e na sexta-feira, 40 líderes mundiais **se reunirão, entre outros, sobre isso através da web.**

Bolsonaro é chantagista e incendiário

Porém, ninguém no Brasil, e poucos no mundo, tem a ilusão de que o Bolsonaro deveria receber algum dinheiro. Por dois anos, o presidente de extrema direita promoveu aberta e ativamente a queima e o desmatamento da floresta amazônica, exige que ela seja aberta a mineradores, pecuaristas, produtores e empresas madeireiras, corta orçamento e pessoal de instituições brasileiras de proteção ambiental, cientistas e naturalistas, embotados estrangeiros Preocupada com o destino do maior reservatório de água doce e fábrica de oxigênio do mundo, ela nos diz para "nos separarmos" do Brasil soberano repetidas vezes.

No ano
passado, a
área da
Floresta



Leia também:

A Amazon está sendo destruída como nunca antes. Queimaduras recordes e desmatamento

Amazônica, queimada e cortada ilegalmente, mas com a permissão do presidente, era a maior em 12 anos e

ultrapassava 11 mil. quilômetros quadrados, o que é 12 vezes a área de Nova York.

Portanto, um grito de protesto e advertências varreu o Brasil e a mídia mundial de que a América não poderia barganhar com um chantagista e um incendiário no combate a incêndios.

Amazônia ou Bolsonaro

Até 199 organizações e associações sociais, científicas e indígenas do Brasil assinaram uma carta aberta ao Presidente dos Estados Unidos:

PROPAGANDA

- O presidente dos Estados Unidos deve escolher entre cumprir suas promessas e conceder recursos e credibilidade a Jair Bolsonaro. Um exclui o outro - eles escreveram.

A Associação dos Povos Indígenas do Brasil APIB (a maioria dos quais vive na ameaçada bacia amazônica) dirigiu-se ao presidente dos Estados Unidos com as seguintes palavras:

- Caro Joe, sabemos que os EUA estão negociando um acordo climático com o governo brasileiro. Devemos alertá-lo: - Por favor, não deixe este homem negociar sobre o futuro da Amazônia. Ele declarou guerra aos nativos e à democracia. Ele está espalhando o coronavírus, ódio e mentiras. Tanto a Amazônia quanto o Bolsonaro. De que lado você estará?



Leia também:

Coronavírus: Isolados da Amazônia, os índios lutam por suas vidas. Este é o resultado da política do Bolsonaro

- Pedimos ao governo dos Estados Unidos que ouça as vozes da coalizão crescente, não negocie com o atual governo brasileiro,

até que cesse a destruição da

Amazônia, até que este governo comece a respeitar os direitos humanos e até que as negociações sejam participadas por civis organizações da sociedade cartas a Joe Biden de figuras públicas dos Estados Unidos e do Brasil, incluindo os cantores Caetano Veloso e Gilberto Gil, o músico Philip Glass, os atores Leonaro di Caprio, Jane Fonda, Joaquin Phoenix e Alec Baldwin.

Cientistas: é um grande golpe

A Universidade Federal de Minas Gerais relata que, como resultado de manipulações estatísticas metodológicas do Ministério do Meio Ambiente do Brasil, o governo quer cortar e queimar mais 13.000 quilômetros quadrados de floresta anualmente até 2025. É cerca de 20 por cento. mais do que no ano passado e em 80 por cento. do que em 2018

- A prática mostra que Bolsonaro promete reduzir o desmatamento florestal aumentando-o. São promessas vazias, nada mais, diz Raoni Rajao, autor do relatório da universidade.

Marcio Astrini, chefe do Observatório Brasileiro do Clima, disse que as promessas do governo



Materiais promocionais do parceiro
Os demônios do passado podem

despertar em todos nós - uma nova série



Materiais promocionais do parceiro

Uma mente linda, um titã de trabalho e uma mulher que estava à frente de seu tempo. Quem foi Maria Skłodowska-Curie realmente?



Materiais promocionais do parceiro

Sente-se e reproduza os sucessos do filme em Player.pl



Materiais promocionais do parceiro

Bolsas de estudo para mulheres pesquisadoras polonesas foram distribuídas



Materiais promocionais do parceiro

Colorir em harmonia com a natureza. Alcance tintas naturais Herbatint

PROPAGANDA

brasileiro foram "uma grande fraude internacional".



Leia também:

A Floresta Amazônica está desaparecendo em um ritmo recorde. Governo brasileiro divulgou novos dados de extração e admite erros

Ricardo Galvão, chefe do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, INPE, que examina sistematicamente o estado do meio ambiente

da Amazônia, a quem o presidente demitiu há um ano, disse que exigir bilhões para reduzir as emissões de dióxido de carbono enquanto planeja aumentá-las é "um absurdo total e risada vazia. "

A Amazônia está à beira do desastre

O plenipotenciário do presidente dos Estados Unidos para negociações climáticas, John Kerry, respondeu à enxurrada de apelos com a garantia de que antes que os Estados Unidos concluam qualquer acordo de ajuda financeira, o Brasil "deve dar passos concretos e a sociedade civil amazônica e os povos indígenas devem ser envolvidos nas negociações . "

A floresta amazônica está dentro das fronteiras do Brasil, Peru, Bolívia, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana e Suriname, mas 61 por cento. sua área é no Brasil. Ele vem encolhendo há muitas décadas como resultado da exploração humana. Da área original de 6,5 milhões de quilômetros quadrados de floresta primária tropical, 1 milhão foi perdido.

De acordo com reportagem da Science Advances, a destruição da Amazônia está se aproximando do limite crítico da perda de 25% das florestas primárias, além do qual a devastação se torna irreversível.

Destruidor Bolsonaro

Antes de Jair Bolsonaro assumir o poder, o Brasil tentou proteger o meio ambiente e a Amazônia, perseguindo e multando destruidores nativos.

Em 2019, porém, o presidente trava uma guerra com cientistas, nativos e defensores da floresta. Como ele afirma, sua exploração deve ser gratuita.

- A Amazônia é nosso negócio soberano e nada para ninguém. A mídia mente sobre os incêndios florestais e é uma ferramenta dos colonialistas - disse ele na

Assembleia Geral da ONU em 2019.
 - É um absurdo que a Amazônia seja um patrimônio mundial e seja uma farsa, os cientistas afirmam que nossa floresta tropical é o pulmão do mundo - argumentou Bolsonaro, e a sala ouviu maravilhada. Só o então presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, gostou do discurso de Bolsonaro.



Leia também:

O maior Pantanal do Brasil é consumido pelo fogo. Espécies endêmicas de animais e plantas estão morrendo

O Ministro do Meio Ambiente do Brasil, Ricardo Salles, assumiu o ministério sem nunca visitar a Amazônia, e é coment

PROPAGANDA

e referido como o anti-ministro ou ministro da destruição da natureza. Há um ano, ele ficou famoso por dizer que o governo deve aproveitar a preocupação do público e da imprensa com a epidemia do coronavírus para dismantlar silenciosamente a proteção legal e institucional do meio ambiente, incluindo a floresta amazônica.

Ele também zelou por isso, falsificando estatísticas e mapas sobre o estado do meio ambiente,

liquidando os serviços do Estado e dispensando especialistas do trabalho.

O governo Bolsonaro também paralisou o Fundo Amazônia internacional, que era financiado por vários países ao redor do mundo, principalmente Noruega e Alemanha. Ambos os países suspenderam os pagamentos em 2019. A Noruega foi o maior patrocinador da proteção da Amazon e contribuiu com US \$ 1,2 bilhão para essa finalidade. Em 10 anos.

"Só retomaremos as contribuições se a destruição parar e a gestão adequada do Fundo for restaurada", disse o Ministro do Clima e Meio Ambiente da Noruega há uma semana.

**** Uma
visão geral rápida dos eventos
mundiais que você não deve
ignorar. Stanisław Skarżyński
convida você todas as semanas.
Inscrever-se!*

Leia este texto e centenas de outros por
assinatura

**Agora, as primeiras 4 semanas
de assinatura para PLN 1**